







Introdução à Machine Learning com Python

Dos primeiros passos até o desenvolvimento avançado em Machine Learning







Carine Gottschall
Lucas Alves



Conteúdo Programático

- 1. Gestão de pacotes e ambientes em Python
 - I. Anaconda
 - II. Jupyter Notebook
 - III. Google Colab
- 2. Pacotes essenciais ao desenvolvimento de RNA com Python
 - I. Numpy
 - II. Pandas
 - III. Tratamento de Dados
- 3. Machine Learning
 - I. Regressão Linear
 - II. Classificação
 - III. Clustering (K-means)

Conteúdo Programático

4. Deep Learning

- I. Perceptron multicamadas
 - i. Perceptron básico
 - ii. Backpropagation e otimização
 - iii. Treinamento da Rede
 - iv. Criando do zero

II. Principais Arquiteturas de Deep Learning

- i. Redes densas
- ii. Convolucionais
- iii. Recorrentes
- iv. Auto codificadoras
- v. GAN (Generative Adversarial Network)
- vi. Aprendizado por reforço

Conteúdo Programático

- 4. Deep Learning
 - III. Redes convolucionais
 - i. Camadas convolutivas
 - ii. Camadas de reagrupamento
 - iii. Visualização filtros característicos
 - IV. Transferência de aprendizado
 - i. Aprendizado Fino
 - ii. Aprendizado Completo
 - iii. Mudança de domínio
 - V. Projetos



Gestão de Pacotes e Ambientes em Python







O que é o Anaconda?

O <u>Anaconda</u> é uma distribuição de pacotes construída para análise de dados. É onde os cientistas de dados compartilham seu trabalho. Você pode pesquisar e baixar pacotes e notebooks populares Python e R para iniciar seu trabalho de ciência de dados.

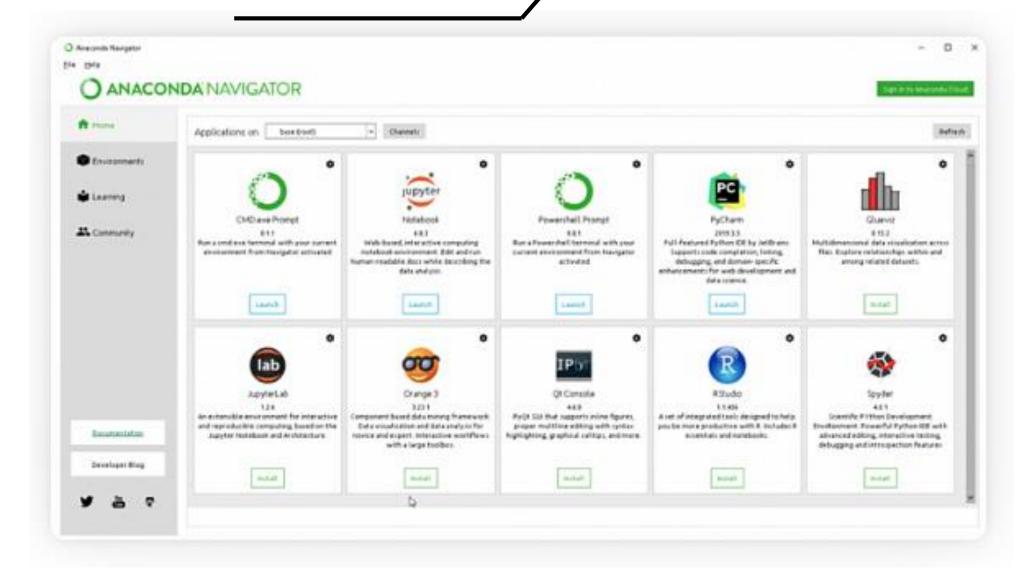
ARTIEE EFICIAIS

O que a distribuição inclui?

- ✓O Python e mais 150 pacotes científicos e suas dependências (~500MB download);
- ✓Os pacotes mais comuns de Data Science do Python.

☐ Se você precisa economizar espaço, para embarcar a distribuição em um minicomputador como o Raspberry Pi, por exemplo, há uma distribuição menor que inclui apenas o conda e o Python.

/ Anaconda Navigator



Instalando o Anaconda

O Anaconda está disponível para Windows, Mac OS X e Linux. É possível encontrar os instaladores e as instruções de instalação no site https://www.continuum.io/downloads.

Caso já tenha o Python instalado em seu computador, essa instalação não estragará nada. Em vez disso, o Python padrão usado nos scripts e programas passará a ser o que vem dentro da distribuição Anaconda.

conda

- Gerenciador de pacotes e ambientes do Anaconda;
- É capaz de instalar pacotes não específicos do python;
- o Mais voltado para Data Science.

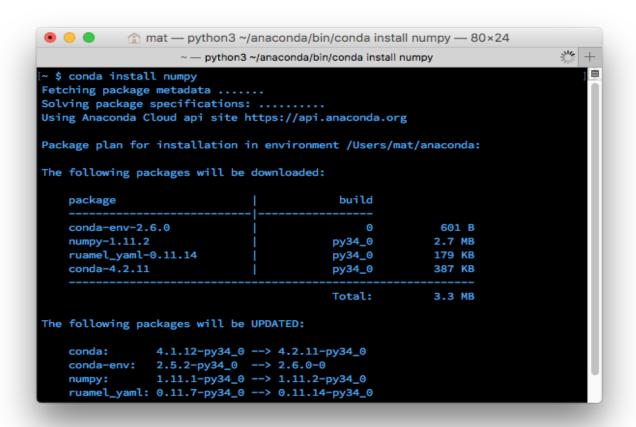
pip

- Gerenciador de pacotes padrões do python;
- o Mais generalista.

- ☐ Instalando pacotes:

 conda install nome_do_pacote
- ☐ Especificando versão do pacote: conda install nome_do_pacote=x.x

O gerenciador conda é responsável por procurar, empacotar e instalar a biblioteca no ambiente.



❖ Caso não seja especificada a versão do pacote, ocorrerá a instalação da versão mais recente compatível com sua versão Python.

Caso você não saiba exatamente o nome do pacote que está buscando, é possível tentar encontrá-lo com o comando:

conda search termo_de_busca

Por exemplo, eu sei que quero instalar o pacote **Beautiful Soup**, porém, não tenho certeza do nome exato, então, eu digito:

conda search beautifulsoup

```
mat — -bash — 80×24
  conda search beautifulsoup
etching package metadata ......
beautifulsoup4
```

• O programa retorna uma lista com os pacotes Beautiful Soup disponíveis com o nome apropriado do pacote, beautifulsoup4.

☐ Listando pacotes:

conda list

☐ Removendo pacotes:

conda remove nome_do_pacote

☐ Atualizando pacotes:

conda upgrade nome_do_pacote

☐ Para atualizar todos os pacotes:

conda upgrade conda conda upgrade --all



Ambientes permitem que você separe e isole pacotes que estão sendo utilizados para projetos diferentes. Códigos que dependem de versões diferentes de uma mesma biblioteca, por exemplo, é possível ter código que use aspectos novos do Numpy e outros que usem aspectos antigos que foram removidos das versões novas. Nesse caso, cada versão do Numpy deve estar presente em um ambiente diferente.

Além de administrar pacotes, o conda também gerencia ambientes virtuais, similar ao <u>virtualenv</u> e ao <u>pyenv</u>, outros gerenciadores de ambientes famosos.

□Criando um novo ambiente:

conda create -n nome_do_ambiente

□Criando ambientes com uma versão específica de python:

conda create –n nome_do_ambiente python=3.6

☐ Criando ambientes com pacotes já instalados:

conda create –n nome_do_ambiente nome_do_pacote

```
    mat — -bash — 80×24

                                   ~ - -bash
 $ conda create -n my_env numpy
Fetching package metadata ......
Solving package specifications: .....
Using Anaconda Cloud api site https://api.anaconda.org
Package plan for installation in environment /Users/mat/anaconda/envs/my_env:
The following packages will be downloaded:
   package
                                           build
   numpy-1.11.2
                                          py35_0
                                                        2.7 MB
The following NEW packages will be INSTALLED:
   mkl:
               11.3.3-0
               1.11.2-py35_0
   numpy:
               1.0.2j-0
   openssl:
   pip:
               8.1.2-py35_0
   python:
               3.5.2-0
   readline: 6.2-2
   setuptools: 27.2.0-py35_0
               3.13.0-0
   sqlite:
               8.5.18-0
```

☐ Listando ambientes:

conda env list

☐ Removendo um ambiente:

conda env remove -n nome_do_ambiente

ARTIEE EFICIAIS

Entrando em um ambiente

□Comando Windows:

activate nome_do_ambiente

□Comando OSX/Linux:

source activate nome_do_ambiente

Saindo de um ambiente

□Comando Windows:

deactivate nome_do_ambiente

□Comando OSX/Linux:

source deactivate nome_do_ambiente

Também é possível salvar e carregar um ambiente para compartilhá-lo, salvando os pacotes em um arquivo YAML:

conda env export > environment.yaml

A primeira parte, conda env export, escreve todos os pacotes no ambiente, incluindo a versão Python. A segunda parte do comando de exportar, > environment.yaml, escreve o texto exportado em um arquivo YAML chamado environment.yaml.

```
mat — -bash — 90×24
        ~ $ conda env export
channels: !!python/tuple
 pendencies:
  mkl=11.3.3=0
  numpy=1.11.2=py35_0
  openssl=1.0.2j=0
  pip=8.1.2=py35_0
  ovthon=3.5.2=0
  setuptools=27.2.0=py35_0
  sqlite=3.13.0=0
  tk=8.5.18=0
  wheel=0.29.0=py35_0
  xz=5.2.2=0
 zlib=1.2.8=3
orefix: /Users/mat/anaconda/envs/my_env
(my_env) ~ $
```

Para restaurá-lo, use o comando conda env create -f environment.yaml. Isso criará um novo ambiente com o mesmo nome contido no arquivo environment.yaml.



Utilizando o *Anaconda prompt* crie um ambiente python 3.6 e instale as bibliotecas numpy e pandas

Jupyter Notebook

O notebook é uma aplicação web que permite que você combine texto explicativo, equações matemáticas, código e visualizações em um único documento facilmente compartilhável. Os notebooks se tornaram rapidamente uma ferramenta essencial para trabalhar com dados. Você os verá sendo usados para <u>a limpeza e exploração de dados</u>, visualização, <u>machine learning</u> e até <u>análise de big data</u>.

Qual a diferença entre o Jupyter e um terminal Python Shell ou Ipython?

Terminal Python Shell

Notebook

Os notebooks também são carregados automaticamente no GitHub.

É possível particionar o código e executar, parte por parte, separadamente

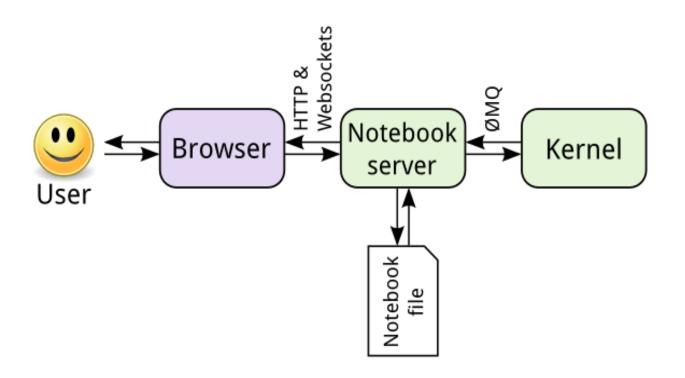
O arquivo é lido de uma só vez

A visualização gráfica, os scripts e os arquivos ficam em um único notebook

A documentação está salva em outros arquivos, assim como os vários scripts para diferentes funções e classes

As visualizações são demonstradas em janelas separadas

Como os notebooks funcionam?



O ponto central é o servidor do notebook. A conexão é feita no servidor por seu navegador, e o notebook é carregado como um aplicativo web. O código aplicativo escrito nesse mandado pelo servidor para o núcleo. O núcleo roda o código e o manda de volta para o servidor, então, o output é carregado no navegador. Ao salvar um notebook, ele é escrito no servidor como um arquivo JSON com a extensão .ipynb.

Instalando o Jupyter Notebook

O jeito mais fácil de instalar o Jupyter é baixando o Anaconda. Os notebooks Jupyter vêm embutidos na distribuição. É possível usar os notebooks já no ambiente padrão.

Para instalar os notebooks Jupyter em um ambiente do conda, use:

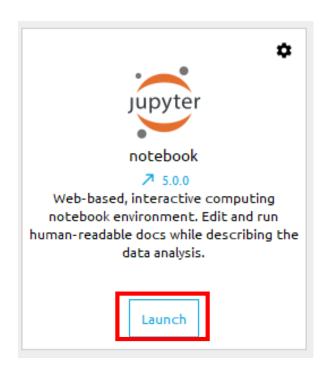
conda install jupyter notebook

Os notebooks Jupyter também estão disponíveis no pip, digitando:

pip install jupyter notebook

Iniciando o Jupyter



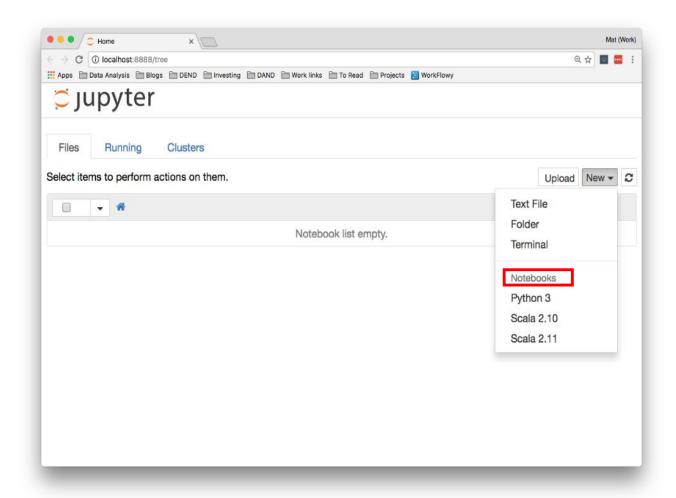


Utilize o comando:

jupyter notebook

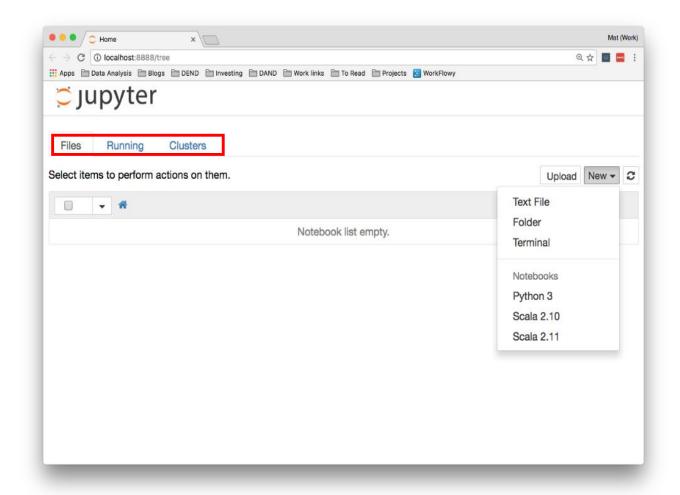
Criando um novo notebook

No canto direito superior, você pode clicar em "New" para criar um notebook, arquivo de texto, pasta ou terminal novo. A lista abaixo de "Notebooks" mostra os núcleos (kernels) que você tem instalados. Neste caso, os núcleos disponíveis são Python 3, Scala 2.10 e 2.11, que também aparecem na lista.



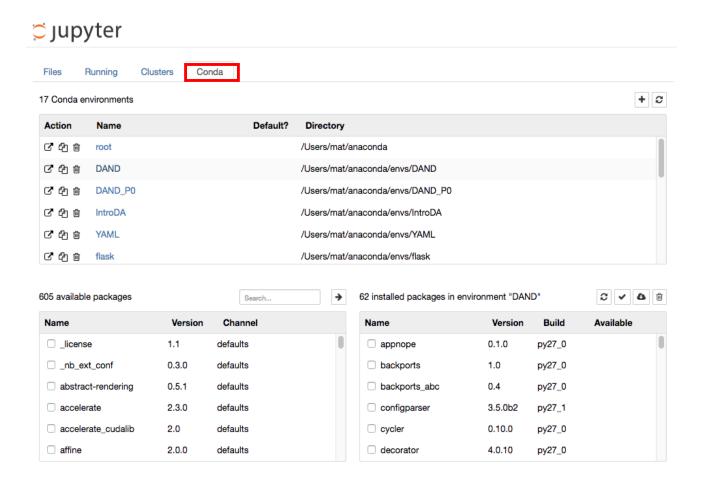
Criando um novo notebook

As abas no topo mostram Files, Running e Cluster. Files mostra todos os arquivos e pastas do diretório atual. Clicar na aba Running listará todos os notebooks atualmente ativos. Neste ponto, é possível gerenciá-los. Clusters era onde antes você podia criar núcleos múltiplos para usar em computação paralela. Agora, isso foi tomado pelo ipyparallel, então, não há nada demais a ser feito aqui.



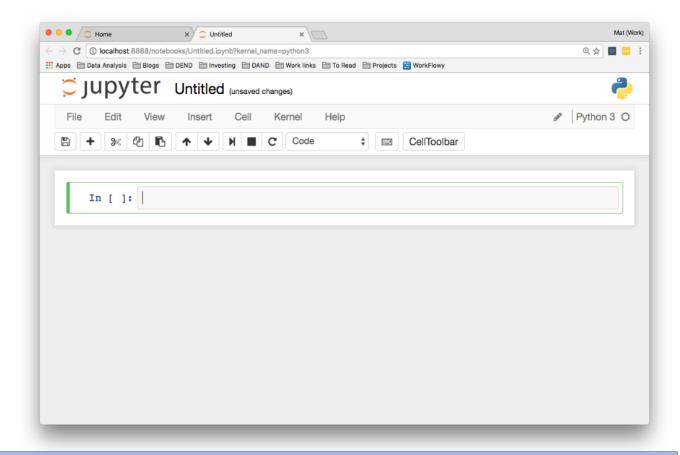
Criando um novo notebook

Caso esteja rodando servidor do notebook de ambiente conda, você também terá acesso a uma aba nomeada "Conda", como mostraremos abaixo. Aqui, é possível administrar os ambientes de dentro do Jupyter. É possível criar ambientes, instalar pacotes, atualizar pacotes, exportar ambientes e muito mais.



Interface do notebook

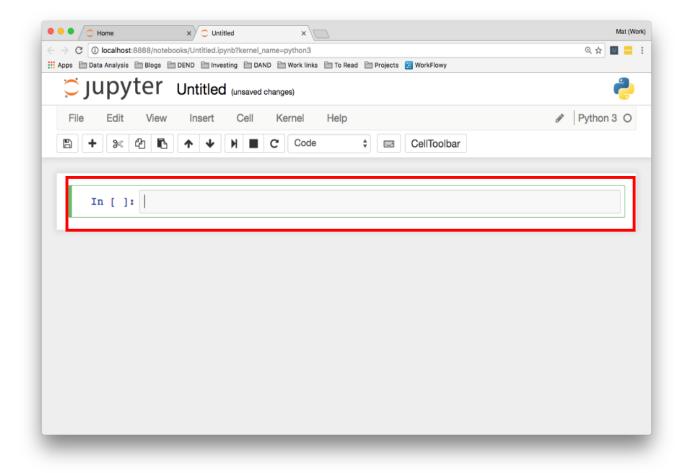
É possível ver uma pequena caixa com um destaque verde. Isso é chamado de célula. Células são onde você escreve e roda seu código. Você também pode modificá-la para que ela seja markdown, um formato popular de escrever conteúdo web. Na barra de ferramentas, clique em "code" para mudar para markdown. O pequeno botão de play roda a célula, e as setas para cima e para baixo movem a célula para cima ou para baixo.



Ao rodar uma célula de código, o output dela é mostrado abaixo da célula. A célula também recebe um número, no caso o In [1]:, que aparece à esquerda. Isso permite que você veja que o código foi rodado em ordem, caso você rode várias células. Rodar uma célula no modo markdown carregará o markdown como texto.

Células de código

A maioria do seu trabalho nos notebooks será feita em células de código. É nelas que você escreve e executa o código. Nessas células, é possível escrever qualquer tipo de código, declarando variáveis, funções e classes, definindo importando pacotes e muito mais. Qualquer código executado em uma célula fica disponível para todas as outras.



Células Markdown

As células também podem ser usadas para texto escrito em markdown. Markdown é uma sintaxe de formatação que permite a inclusão de links, textos estilizados como negrito ou itálico, assim como código formatado. Assim como nas células de código, ao apertar **Shift + Enter** ou **Control + Enter** para rodar a célula de markdown, o lugar onde ela está carregará o Markdown como texto formatado.

É possível escrever cabeçalhos usando o símbolo jogo da velha # antes do texto. Um #gera um cabeçalho h1, dois #s geram um h2 e assim por diante.

Cabeçalho 1
Cabeçalho 2
Cabeçalho 3

gera

Cabeçalho 1

Cabeçalho 2

Cabeçalho 3alho

Para mais estilos: https://github.com/adam-p/markdown-here/wiki/Markdown-Cheatsheet

Atalhos de Teclado

```
Ctrl-Enter: executa a célula;
Shift-Enter: executa a célula e cria uma nova célula abaixo no modo de comando;
Alt-Enter: executa a célula e cria uma nova célula abaixo no modo de edição;
Y: muda a célula para o tipo código;
M: muda a célula para o tipo markdown;
A: insere célula acima:
B: insere célula abaixo;
X: recorta a célula;
C: copia a célula;
V: cola a célula do clipboard abaixo;
shift-V: cola a célula do clipboard acima;
D, D: deleta uma célula;
Z: desfaz o apagar célula; e
L: ativa a enumeração das linhas.
```



Embutindo visualizações em notebooks

possível incluir imagens ao longo do texto e código. Isso é muito útil, especialmente quando se usa o matplotlib ou outros pacotes de visualização para criar gráficos e imagens. É possível usar o comando %matplotlib para carregar o pacote matplotlib de modo interativo no notebook.

```
In [103]: %matplotlib inline
          $config InlineBackend.figure format = 'retina'
          import matplotlib.pyplot as plt
          import numpy as np
In [134]: x = np.linspace(0, 1, 300)
          for w in range(2, 6, 2):
              plt.plot(x, np.sin(np.pi*x)*np.sin(2*w*np.pi*x))
            0.5
           -0.5
                                               0.6
```

Google Colab

O Google Colab ou "Colaboratório" é um serviço de nuvem gratuito hospedado pelo Google para incentivar a pesquisa de Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial, onde muitas vezes a barreira para o aprendizado e o sucesso é a exigência de um tremendo poder computacional.



Benefícios do Google Colab

Suporte para Python 2.7 e Python 3.6

Aceleração de GPU grátis

Construído com base no Jupyter Notebook

Suporta comandos bash

Os notebooks do Google Colab são armazenados no drive Recurso de colaboração: o
Google Colab permite que os
desenvolvedores usem e
compartilhem o Jupyter
notebook entre si sem
precisar baixar, instalar ou
executar qualquer coisa que
não seja um navegador

Bibliotecas pré-instaladas:
 Todas as principais
 bibliotecas Python, como o
TensorFlow, o Scikit-learn, o
 Matplotlib, entre muitas
 outras, estão pré-instaladas
 e prontas para serem
 importadas

Criando um notebook com o Colab

- 1. Abra o Google Colab;
- 2. Clique em "novo notebook" e selecione o notebook Python 2 ou o notebook Python 3.

OU

- 1. Abra o Google Drive;
- 2. Crie uma nova pasta para o projeto;
- 3. Clique em 'Novo' > 'Mais' > 'Colaboratório'.

Configurando o acelerador de GPU

- 1. O hardware padrão do Google Colab é a CPU ou pode ser GPU.
- 2. Clique em 'Editar'> 'Configurações do notebook'> 'Acelerador de hardware'> 'GPU'.

OU

1. Clique em 'Runtime'> 'Hardware Accelerator'> 'GPU'.

Comandos Bash

Os comandos de bash podem ser executados prefixando o comando com "!".

```
☐ Clonando um repositório git:
     !git clone [git clone url]
☐ Comandos de diretório !ls, !mkdir.
     !ls
Este comando gera as pastas / conteúdo e / drive (se ele foi montado).
☐ Para alterar a pasta atual execute o trecho a seguir :
    import sys
     sys.path.append('[nome da pasta]')
☐ Download da web
     !wget [url] -p drive/[nome da pasta]
```

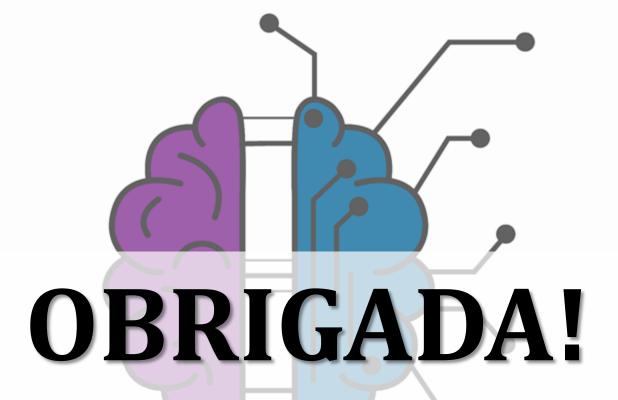
Instalando Bibliotecas

Embora a maioria das bibliotecas Python comumente usadas seja pré-instalada, novas bibliotecas podem ser instaladas usando os pacotes abaixo:

!pip install [nome do pacote]

OU

!apt-get install [nome do pacote]



Repositório GitHub:

https://github.com/Skyzenho/ArtIEEEficiais

ARTIEE FICIAIS